



RELATÓRIO E CONTAS 2025



**CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO
CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO**

Índice

Nota introdutória	4
O Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro Regional de Segurança Social do Porto.....	7
Atividades – Equipamentos de Ação Social.....	Erro! Marcador não definido.
Análise da Situação Financeira – Equipamentos de Ação Social.....	9
Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos	12
Centro de Latino Coelho.....	12
Lar de Monte dos Burgos	13
Lar de Atães	14
Equipamentos Sociais de apoio á infância	16
Centro Infantil A Minha Janela e CATL Têxtil	16
Centro Infantil S. Mamede	17
Equipamento Social de apoio á deficiência.....	18
Centro da Praia da Árvore	18
Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde	20
Refeitórios/ Bares (Bem-estar).....	21
Análise da Situação Financeira – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde	22
Refeitórios/ Bares (Bem-estar).....	24

Nota introdutória

Caros Associados,

É com um renovado sentido de missão e transparência que a Direção do CCD dos Trabalhadores do Centro Regional de Segurança Social do Porto apresenta o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2025.

Este documento é muito mais do que um registo administrativo ou contabilístico; é o reflexo vivo do nosso compromisso com a valorização humana e social de quem, diariamente, serve a causa pública. Num contexto de exigência profissional crescente, o CCD procurou afirmar-se, uma vez mais, como eixo de agregação, promovendo o equilíbrio essencial entre a vida laboral, pessoal e familiar.

O CCD reafirma-se como forte pilar de coesão social dos trabalhadores da Segurança Social do distrito do Porto. Através da dinamização recreativa, cultural, desportiva e de ação social procuramos transformar o ambiente de trabalho num espaço de partilha humana, honrando o nosso estatuto de utilidade pública com transparência e foco no associado.

Ao longo do último ano, a nossa intervenção pautou-se por três pilares fundamentais:

Honrámos o nosso estatuto através de uma gestão rigorosa e da promoção de atividades que democratizam o acesso à cultura, ao desporto e ao lazer, gerando valor real para a comunidade associativa. Foram, pois, propostas atividades nos planos cultural, recreativo, desportivo e de ação social, procurando-se por esta via desenvolver um salutar convívio, contribuindo assim para a satisfação das vontades dos nossos associados e familiares.

Através das nossas iniciativas recreativas e culturais, almejamos transformar o espírito de equipa em amizade e partilha, combatendo o isolamento e fortalecendo os laços que nos unem enquanto trabalhadores da Segurança Social.

Procuramos reforçar a nossa rede de protocolos e benefícios, garantindo que o CCD é um parceiro presente nos momentos de lazer, mas também no apoio ao bem-estar e à saúde dos nossos associados.

Mantivemos o funcionamento dos bares e refeitórios, procurando proporcionar o melhor e mais diversificado serviço. Renovamos mobiliário e máquinas e efetuamos obras de reparação, manutenção e beneficiação nas várias instalações utilizadas.

Apetrechamos, na medida dos pedidos, os serviços desconcentrados da segurança social do Porto, com novos equipamentos de cozinha, para de certo modo, suprir a ausência e possibilidade de usufruírem dos nossos bares e refeitórios.

Por outro lado, agora no plano social e de abertura à comunidade, decorreu a gestão dos vários equipamentos e valências, de apoio à infância e à anciania através das respostas de creche e pré-escolar, de ERPI, SAD e Centro de Dia e ainda de Lar Residencial para apoio ao combate da deficiência. Honramos, pois, os compromissos anteriormente assumidos, pautando toda a atuação pela melhor gestão possível, de uma forma organizada, cuidada, séria e responsável, contrariando todas as dificuldades inerentes à gestão de equipamentos com esta proporção e grandiosidade.

Procuramos nos vários âmbitos e valências, colmatar as necessidades dos nossos utentes, colocando à sua disposição todos os exponenciais recursos materiais e humanos detidos, proporcionando a melhor resposta para as suas carências.

Os resultados que aqui partilhamos são o fruto direto da confiança que depositam nesta estrutura. A vossa adesão é a nossa maior motivação para continuar a inovar e a alargar o âmbito da nossa ação.

Convidamos todos à leitura detalhada deste relatório, que é, acima de tudo, o testemunho de uma associação viva, dinâmica e profundamente orgulhosa das suas raízes e do seu impacto social.

Terminamos este relatório referente ao exercício de 2025, lembrando a Vossa possibilidade de intervir positivamente, sem custos, para o melhor e maior desenvolvimento da nossa atividade cultural, proporcionando a obtenção de maior financiamento para o efeito.

Decorrente da posse do Estatuto de Utilidade Pública é possível o CCD Porto ser destinatário da consignação de uma percentagem do IRS.

Apelamos, pois, ao Vosso apoio permitindo a consignação a favor do CCD Porto de percentagem do IRS, confluindo por esta via numa maior abrangência da atividade cultural e uma melhoria do bem-estar dos nossos associados.

Para o efeito recordamos o passo a passo para que possa consignar:

Passo a passo para consignar – de 1 de abril a 30 de junho

Declarações automáticas

Aceda à Pré-Liquidação do seu IRS e assinale a opção “Consignar do IRS”.

Escolha a 2ª opção: “Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública”.

Insira o NIF do CCD Porto: 501 389 261.

Declarações não automáticas

Na Folha de Rosto, localize o Quadro 11.

Selecione o campo 1101: “Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art. 32.º, nº 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho).”

Insira o NIF do CCD Porto: 501 389 261.

Assinale o campo IRS para consignar o seu IRS.

Assinale também o campo IVA se optar por consignar também o valor da sua dedução de IVA.

Contamos com a o Vosso apoio, a vossa empatia e boa vontade.

Como sempre contamos com todos e todos podem contar connosco.

A Direção

O Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro Regional de Segurança Social do Porto

O Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro Regional de Segurança Social do Porto, tem a sua sede na Rua de Santa Catarina, n.º1447, no Porto. É uma associação, sem fins lucrativos, com Estatuto de Utilidade Pública, que visa contribuir e fomentar o aproveitamento dos tempos livres dos associados e seus familiares, através de atividades de carácter cultural, desportivo, recreativo. Do mesmo modo, assume uma outra vertente relacionada com o bem-estar dos seus associados, através da gestão dos bares e refeitórios dos edifícios do Centro Distrital do Porto, designadamente nas instalações da Rua de António Patrício e de Miguel Bombarda onde a grande parte, desenvolve a sua atividade profissional.

Por outro lado, o CCD do Porto, gere vários equipamentos de carácter social, titulados com vários acordos de gestão e cooperação com a Segurança Social, com plena abertura à comunidade com respostas para o apoio à infância, à anciania, à proteção na deficiência e em causas de exclusão específicas. São desenvolvidas atividades nas valências de Pré-escolar, Creche, Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Lar Residencial, Estrutura de Acolhimento Temporário e resposta para Altas Hospitalares:

- Centro de Latino Coelho
 - Centro de Dia
 - Serviço de Apoio Domiciliário
- Lar de Monte dos Burgos
 - ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
 - SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
 - Altas Hospitalares
- Lar de Atães
 - ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
 - SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro Infantil A Minha Janela
 - Creche
 - Pré-Escolar
- Centro Infantil de S. Mamede Infesta
 - Creche

- Pré-Escolar
- Centro da Praia de Árvore
 - Lar Residencial
 - Estrutura Acolhimento Temporário
 - SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

Análise da Situação Financeira – Equipamentos de Ação Social

A estabilização do aumento dos preços dos bens e serviços, verificado no decorrer do ano de 2025 permitiu controlar de uma forma mais efetiva os gastos com a sua aquisição.

A exploração dos equipamentos sociais no decorrer do ano de 2025 alcançou um resultado positivo de no valor de 161.046,14€, conforme se pode verificar na Tabela 1.

Custos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz.	Total
CMVMC	45 864,30	48 851,21	43 383,32	54 913,42	54 252,03	58 057,99	66 874,67	52 417,59	46 393,18	56 865,13	53 740,60	63 442,83	17 751,70	662 807,97
FSE	125 574,62	93 616,88	79 868,85	100 625,61	77 791,36	77 064,72	86 349,75	73 020,20	64 630,45	78 999,32	107 551,50	84 276,67	-21 883,05	1 027 486,88
Pessoal	311 105,58	303 928,31	303 156,58	323 364,31	318 455,82	513 320,75	306 240,36	282 301,75	311 256,42	309 047,83	308 466,69	567 181,44	22 172,96	4 179 998,80
Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 628,83	33 628,83
Outros	192,00	70,30	1 600,30	60,00	1 720,60	411,71	35,15	12,00	19 318,48	113,80	0,00	2 818,83	0,00	26 353,17
Financiamento	284,92	294,55	304,17	313,80	323,41	333,04	342,66	352,29	361,91	371,53	381,16	390,78	0,00	4 054,22
Total	483 021,42	446 761,25	428 313,22	479 277,14	452 543,22	649 188,21	459 842,59	408 103,83	441 960,44	445 397,61	470 139,95	718 110,55	51 670,44	5 934 329,87

Proveitos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz.	Total
P. Serviço	143 074,52	118 284,10	123 001,11	124 757,71	125 972,70	122 772,03	122 883,20	114 489,76	117 892,91	117 713,24	123 879,15	118 736,94	0,00	1 473 457,37
Subsídios	334 632,73	298 693,20	353 023,00	456 958,43	383 631,47	356 626,28	353 731,86	430 334,25	506 164,72	385 595,64	351 881,39	361 874,20	-45 500,00	4 527 647,17
Outros	5 032,25	9 214,07	5 026,66	5 838,20	7 743,82	5 845,60	6 155,32	5 811,19	10 125,31	6 235,43	5 421,75	7 399,13	14 422,74	94 271,47
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	482 739,50	426 191,37	481 050,77	587 554,34	517 347,99	485 243,91	482 770,38	550 635,20	634 182,94	509 544,31	481 182,29	488 010,27	-31 077,26	6 095 376,01

Resultados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz.	Total
Resultado	-281,92	-20 569,88	52 737,55	108 277,20	64 804,77	-163 944,30	22 927,79	142 531,37	192 222,50	64 146,70	11 042,34	-230 100,28	-82 747,70	161 046,14
Acumulado	-281,92	-20 851,80	31 885,75	140 162,95	204 967,72	41 023,42	63 951,21	206 482,58	398 705,08	462 851,78	473 894,12	243 793,84	161 046,14	

Tabela 1 – Equipamentos de Ação Social – Mapa Exploração

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	607 076,41	662 807,97	55 731,56	9,18%
FSE	1 033 683,17	1 027 486,88	-6 196,29	-0,60%
Pessoal	3 827 234,12	4 179 998,80	352 764,68	9,22%
Amortizações	34 177,53	33 628,83	-548,70	-1,61%
Outros	17 243,56	26 353,17	9 109,61	52,83%
Juros	4 125,18	4 054,22	-70,96	-1,72%
Total	5 523 539,97	5 934 329,87	410 789,90	7,44%
Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	1 444 757,84	1 473 457,37	28 699,53	1,99%
Comparticipações	3 741 124,35	4 527 647,17	786 522,82	21,02%
Outros	117 447,06	94 271,47	-23 175,59	-19,73%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	5 303 329,25	6 095 376,01	792 046,76	14,93%
Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	-220 210,72	161 046,14	381 256,86	-173,13%

Tabela 2 – Comparação Homóloga Equipamentos de Ação Social

Conforme se pode verificar na Tabela 2, a execução do ano de 2025 dos equipamentos sociais, concluiu-se, conforme já referido com um resultado positivo de 161.046,14 €. Subjacente aos resultados sobreditos, encontra-se um aumento dos custos de 7,44%, acompanhado, também por um aumento das receitas de 14,93%.

Os custos com o pessoal, que naturalmente continuam a constituir a rubrica com maior peso na estrutura de custos, aumentaram 9,22%, elevando ligeiramente, a sua proporção na estrutura de custos, representando no final de 2025, 70,44 %, o que correspondente a um aumento de 1,15 pp relativamente ao ano de 2024, conforme se constata nos dados da Tabela 3.

Quando comparados os custos com o pessoal, com o total das receitas a proporção desce para 68,55 %, o que ainda assim é um fator de elevada preocupação.

O fornecimento de serviços externos diminuiu 0,60 % no valor de 6.196,29 €, tendo o custo de aquisição de mercadorias, aumentado em 9,18 %, no valor de 55.731,56 €.

Verifica-se assim que os custos com a aquisição de mercadorias representam agora 11,17 % do total, correspondendo a uma diminuição de 0,18 pp, e o Fornecimento de Serviços Externos representam agora 17,31 % do mesmo total, a que corresponde uma diminuição de 1,4 pp.

Custos	2025	%	Δ pp
CMVMC	662 807,97	11,17%	0,18pp
FSE	1 027 164,98	17,31%	-1,40pp
Pessoal	4 178 898,25	70,44%	1,15pp
Amortizações	33 628,83	0,57%	-0,05pp
Outros	26 353,17	0,44%	0,13pp
Financiamento	4 054,22	0,07%	-0,01pp
Total	5 932 907,42	100%	

Tabela 3 – Equipamentos de Ação Social – Estrutura Custos

Tal como nas restantes entidades do setor social a componente que, de longe, mais pesa nos seus custos é a que corresponde aos gastos com pessoal.

Esta situação tem um grande impacto na sustentabilidade económica do CCD, uma vez que é aquela em que é mais limitada a sua capacidade de intervenção, seja pela natural obrigação de prestar um serviço de qualidade em que os cuidadores não podem ser substituídos por máquinas, ou por pessoal indiferenciado, seja pelo cumprimento de rácios mínimos entre trabalhadores/utentes, imposto pelos serviços da Segurança Social.

Proveitos	2025	%	Δ pp
P. Serviço	1 473 457,37	24,17%	-3,07pp
Comparticipações	4 527 647,17	74,28%	3,74pp
Outros	94 271,47	1,55%	-0,67pp
Total	6 095 376,01	100%	

Tabela 4 – Equipamentos de Ação Social – Estrutura Proveitos

Já no que diz respeito às receitas verificou-se mais uma vez o aumento do valor das prestações de serviço em 28.699,53 € correspondendo agora a 24,17 % das receitas tendo-se verificado uma redução de 3,07 pp na estrutura de proveitos. Já o valor das participações do Estado aumentou em 786 522,82€, correspondendo agora a 74,28 % do total das receitas, correspondendo a um aumento de 3,74 pp.

Mantém-se a necessidade de reforçar o caminho de diminuição da dependência das transferências do Estado, aumentando a capacidade de angariação de receita, seja cobrando o valor justo e definido na lei para as participações dos utentes/familiares, seja por donativos obtidos junto da sociedade civil, porque cada vez mais é da responsabilidade de todos contribuir para a sustentabilidade do setor social.

Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos

O CCD procura assegurar e promover uma maior qualidade de vida aos residentes/ utentes idosos, pela prestação de cuidados de saúde, higiene, alimentação e desenvolvimento de atividades de ocupação dos tempos livres que visam assegurar uma maior integridade física e intelectual, pela manutenção dos níveis de interesse, numa lógica de combate, por um lado, à carência económica, e por outro, à exclusão social e isolamento, promovendo o relacionamento interpessoal.

Centro de Latino Coelho

O Centro de Latino Coelho apresenta uma capacidade global para prestação dos seus serviços a 90 utentes, tendo acordo com a Segurança Social para 32 utentes no Centro de Dia e 40 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário. A média de ocupação do Centro de Dia foi de 29 utentes e do Serviço de Apoio Domiciliário foi de 35 utentes.

A comparticipação da Segurança Social foi no ano de 2025 de 181,48 € por utente, no Centro de Dia e de 364,33 € por utente no Serviço de Apoio Domiciliário. Já a comparticipação média paga pelos utentes foi de 154,00 €, no Centro de Dia e de 163,00 € no Serviço de Apoio Domiciliário. O custo médio por utente foi de 306,53 € no Centro de Dia e de 452,98 € no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme se pode verificar na Tabela 5.

Valência	Capacidade	Acordo	Média de Ocupação	Comparticipação Seg. Social por Utente.	Comparticipação Média dos utentes	Custo Médio dos utentes
Centro de Dia	40	32	29	181,48 €	154,00 €	306,00 €
SAD	50	40	35	364,33 €	163,00 €	453,00 €

Tabela 5 – Quadro resumo do Centro de Latino Coelho em 2025

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	60 731,11	57 498,04	-3 233,07	-5,32%
FSE	29 575,64	34 698,50	5 122,86	17,32%
Pessoal	182 580,99	196 162,50	13 581,51	7,44%
Amortizações	10 932,98	6 125,44	-4 807,54	-43,97%
Outros	819,99	1 401,61	581,62	70,93%
Financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	284 640,71	295 886,09	11 245,38	3,95%
Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	119 399,05	122 055,14	2 656,09	2,22%
Comparticipações	223 031,04	223 573,45	542,41	0,24%
Outros	5 000,00	4 807,58	-192,42	-3,85%
Total	347 430,09	350 436,17	3 006,08	0,87%
Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	62 789,38	54 550,08	-8 239,30	-13,12%

Tabela 6 – Comparação homóloga Centro de Latino Coelho

Podemos constatar de acordo com os dados da Tabela 6 que, em comparação com o ano anterior, os custos aumentaram 3,95% no valor de 11.245,38 €. No mesmo sentido, as receitas também subiram ainda que apenas, 0,87 % no valor de 3.006,08€.

Foi alcançado neste equipamento um resultado positivo de 54.550,08 €, o que corresponde a uma diminuição de 13,12 %.

Lar de Monte dos Burgos

O Lar de Monte dos Burgos tem uma capacidade global para prestação dos seus serviços a 145 utentes, sendo 120 utentes no Lar de Idosos e 25 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário. A média de ocupação da ERPI foi de 115 utentes e do Serviço de Apoio Domiciliário foi de 24 utentes.

A comparticipação da Segurança Social foi no ano de 2025 de 1.074,96 € por utente, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de 434,99 €, em média, por utente no Serviço de Apoio Domiciliário. Já a comparticipação média paga pelos utentes foi de 483,00 €, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de 222,00 € no Serviço de Apoio Domiciliário. Já o custo médio por utente foi de 1.967,00 € na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de 428,00 € no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme se pode verificar na Tabela 5.

Valência	Capacidade	Acordo	Média de Ocupação	Comparticipação Seg. Social por Utente.	Comparticipação Média dos utentes	Custo Médio dos utentes
ERPI	120	120	115	1.074,96 €	483,00 €	1.967,00 €
SAD	25	25	24	434,99 €	222,00 €	428,00 €

Tabela 7 – Quadro resumo do Lar de Monte dos Burgos em 2025

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	319 987,13	349 982,11	29 994,98	9,37%
FSE	588 068,74	619 964,62	31 895,88	5,42%
Pessoal	1 753 662,94	1 915 850,36	162 187,42	9,25%
Amortizações	12 610,36	16 494,20	3 883,84	30,80%
Outros	4 770,80	13 173,37	8 402,57	176,12%
Total	2 679 099,97	2 915 464,66	236 364,69	8,82%

Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	701 621,34	749 031,53	47 410,19	6,76%
Comparticipações	1 766 169,01	2 178 387,81	412 218,80	23,34%
Outros	60 544,04	52 678,10	-7 865,94	-12,99%
Total	2 528 334,39	2 980 097,44	451 763,05	17,87%

Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	-150 765,58	64 632,78	215 398,36	-142,87%

Tabela 8 – Comparação homologa Lar de Monte dos Burgos

Podemos constatar de acordo com os dados da Tabela 8 que, em comparação com o ano anterior, os custos subiram 8,82 %, no valor de 236.364,69€, já no caso das receitas, constata-se um aumento de 17,87 %, no valor de 451.763,05 €, que permitiu a obtenção de um resultado positivo de 64.632,78€, em contraste com o resultado negativo do ano anterior.

Lar de Atões

O Lar de Atões apresenta uma capacidade global para prestação dos seus serviços a 54 utentes, sendo 29 utentes no Lar de Idosos e 25 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário.

A média de ocupação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas foi de 29 utentes e do Serviço de Apoio Domiciliário foi de 15 utentes.

A comparticipação da Segurança Social foi no ano de 2025 de 666,90 € por utente, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de 362,50 € por utente no Serviço de Apoio Domiciliário. Já a comparticipação média paga por utente foi de 728,00 €, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de 203,00 € no Serviço de Apoio Domiciliário.

Já o custo médio por utente foi de 1.934,00 € na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e de 414,00 € no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme se pode verificar na Tabela 9.

Valência	Capacidade	Acordo	Média de Ocupação	Comparticipação Seg. Social por Utente.	Comparticipação Média dos utentes	Custo Médio dos utentes
ERPI	29	26	29	666,90 €	728,00 €	1.934,00 €
SAD	25	12	15	362,50 €	203,00 €	414,00 €

Tabela 9 – Quadro resumo do Lar de Atões em 2025

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	85 440,17	71 427,76	-14 012,41	-16,40%
FSE	145 757,01	123 824,18	-21 932,83	-15,05%
Pessoal	490 779,40	528 231,69	37 452,29	7,63%
Amortizações	9 912,75	9 912,75	0,00	0,00%
Outros	65,15	7 225,60	7 160,45	10990,71%
Total	731 954,48	740 621,98	8 667,50	1,18%

Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	266 331,26	289 045,50	22 714,24	8,53%
Comparticipações	258 878,60	353 078,74	94 200,14	36,39%
Outros	30 017,94	28 675,09	-1 342,85	-4,47%
Total	555 227,80	670 799,33	115 571,53	20,82%

Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	-176 726,68	-69 822,65	106 904,03	-60,49%

Tabela 10 – Comparação homologa Lar de Atões

Podemos constatar de acordo com os dados da Tabela 10 que, em comparação com o ano anterior, que o total dos custos se manteve quase inalterado, tendo o aumento das despesas com o pessoal sido compensado com a redução dos restantes custos, resultando assim num aumento de cerca de 1,18% no valor de 8.667,50 €. No que diz respeito às receitas verificou-se uma subida significativa de 20,82 % no valor de 115.571,53 €, dando origem a uma redução superior a 60% dos resultados negativos, que totalizaram 69.822,65 €.

Equipamentos Sociais de apoio á infância

Centro Infantil A Minha Janela

A Minha Janela apresenta no final do ano uma capacidade global para prestação dos seus serviços a 94 utentes, sendo 40 no Pré-Escolar e 64 na Creche.

A média de ocupação no ano de 2025 foi de 19 utentes no Pré-Escolar e de 54 utentes na Creche.

A comparticipação da Segurança Social no ano de 2025 foi de 208,05 € por utente no Pré-Escolar e de 515,90 € na creche. Já a comparticipação média paga por utente foi de 48,00 € no CATL e 75,00 € no Pré-Escolar.

O custo médio por utente foi de 657,00 € no Pré-Escolar e de 371,00 € na creche, conforme se poderá verificar na Tabela 11.

Valência	Capacidade	Acordo	Média de Ocupação	Comparticipação Seg. Social por Utente.	Comparticipação Média dos utentes	Custo Médio dos utentes
Pré-Escolar	40	40	19	208,05 €	84,00 €	657,00 €
Creche	64	64	54	515,90 €	0,00 €	371,00 €

Tabela 11 – Quadro resumo do Centro Infantil A Minha Janela e CATL Têxtil em 2025

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	15 970,63	16 303,21	332,58	2,08%
FSE	31 838,46	29 679,32	-2 159,14	-6,78%
Pessoal	377 119,79	337 542,69	-39 577,10	-10,49%
Outros	0,53	0,00	-0,53	100,00%
Total	424 929,41	383 525,22	-41 404,19	-9,74%
Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	44 152,56	27 643,90	-16 508,66	-37,39%
Comparticipações	343 611,95	473 993,26	130 381,31	37,94%
Outros	7 382,00	1 179,35	-6 202,65	-84,02%
Total	395 146,51	502 816,51	107 670,00	27,25%
Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	-29 782,90	119 291,29	149 074,19	-500,54%

Tabela 12 – Comparação Homóloga Centro Infantil a Minha Janela e CATL Têxtil

Podemos constatar de acordo com os dados da Tabela 12 que, em comparação com o ano anterior, verificamos uma diminuição dos custos de 9,74 %, no valor de 41.404,19€, verificando-se também um aumento das receitas de 27,25 % no valor de 107.670,00€, consubstanciando-se num resultado positivo no valor de 119.291,29 €.

Centro Infantil S. Mamede

O Centro Infantil de S. Mamede apresenta, uma capacidade global para prestação dos seus serviços a 111 utentes, 40 no Pré-Escolar e 71 na Creche.

A comparticipação da Segurança Social no ano de 2025 foi de 208,05 € por utente no Pré-Escolar e de 515,90 € na creche. Já a comparticipação média paga por utente foi de 114,00€ no Pré-Escolar. O custo médio por utente foi de 469,00 € no Pré-Escolar e de 474,00 € na creche, conforme se poderá verificar na Tabela 13.

Valência	Capacidade	Acordo	Média de Ocupação	Comparticipação Seg. Social por Utente.	Comparticipação Média dos utentes	Custo Médio dos utentes
Pré-Escolar	40	40	36	208,05 €	114,00 €	469,00 €
Creche	71	35	71	515,90 €	0,00 €	474,00 €

Tabela 13 – Quadro resumo do Centro Infantil S. Mamede em 2025

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	27 828,99	49 458,64	21 629,65	77,72%
FSE	97 803,51	45 766,96	-52 036,55	-53,21%
Pessoal	436 041,64	531 519,98	95 478,34	21,90%

Amortizações	721,44	721,44	0,00	0,00%
Outros	26,00	0,00	-26,00	-100,00%
Total	562 421,58	627 467,02	65 045,44	11,57%
Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	66 359,84	61 932,32	-4 427,52	-6,67%
Comparticipações	466 638,10	602 409,50	135 771,40	29,10%
Outros	946,10	500,00	-446,10	-47,15%
Total	533 944,04	664 841,82	130 897,78	24,52%
Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	-28 477,54	37 374,80	65 852,34	231,24%

Tabela 14 – Comparação Homóloga Centro Infantil S. Mamede

Podemos constatar de acordo com os dados da Tabela 14 que, em comparação com o ano anterior, os custos aumentaram em 11,57 %, no valor de 65.045,44 €, tendo as receitas também aumentado em 24,52 % no valor de 130.897,78 €, dando assim origem a um resultado positivo de 37.374,80 €.

Equipamento Social de apoio á deficiência

Centro da Praia da Árvore

O Centro da Praia de Árvore apresenta uma capacidade global para prestação dos seus serviços a 49 utentes, 24 no Lar Residencial e 25 nos Serviço de Apoio Domiciliário. A média de ocupação do Lar Residencial foi de 22 utentes e do Serviço de Apoio Domiciliário foi de 15 utentes.

A comparticipação da Segurança Social no ano de 2025 foi de 1.595,15 € por utente no Lar Residencial e de 377,12 € no Serviço de Apoio Domiciliário. Já a comparticipação média paga pelos utentes foi de 556,00 € no Lar Residencial e de 141,00 € no Serviço de Apoio Domiciliário.

O custo médio por utente foi de 2.284,00 €, no Lar Residencial e de 811,00 € no Serviço de Apoio Domiciliário.

Valência	Capacidade	Acordo	Média de Ocupação	Comparticipação Seg. Social por Utente.	Comparticipação Média dos utentes	Custo Médio dos utentes
Lar Residencial	24	22	24	1.595,15 €	556,00 €	2284,00 €
SAD	25	20	17	377,12 €	141,00 €	811,00 €

Tabela 15 – Quadro resumo Centro da Praia de Árvore em 2025

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	97 118,38	118 138,21	21 019,83	21,64%
FSE	100 706,35	117 287,97	16 581,62	16,47%
Pessoal	577 615,68	678 466,31	100 850,63	17,46%
Outros	3 322,93	587,40	-2 735,53	-82,32%
Total	778 763,34	914 479,89	135 716,55	17,43%
Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	226 180,79	195 628,47	-30 552,32	-13,51%
Comparticipações	666 895,65	693 460,91	26 565,26	3,98%
Outros	4 408,22	4 723,12	314,90	7,14%
Total	897 484,66	893 812,50	-3 672,16	-0,41%
Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	118 721,32	-20 667,39	-139 388,71	-117,41%

Tabela 16 – Comparação Homóloga Centro da Praia de Árvore

Podemos constatar de acordo com os dados da Tabela 16 que, em comparação com o ano anterior, verificamos um aumento dos custos de 17,39 %, no valor de 135.394,65€, no mesmo sentido também as receitas permaneceram estáveis ainda que se tenha registado uma diminuição de 0,41 % no valor de 3.672,16€, consubstanciando-se assim num resultado negativo no valor de 20.345,49€.

Atividades – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde

Durante o ano de 2025 procurou-se desenvolver uma comunicação clara, rápida e próxima do associado, promovendo-se as seguintes atividades culturais e desportivas:

- Desenvolveu prática das modalidades de voleibol misto, de futebol misto, assim como a atividade das danças Afro-Latinas e os ensaios do grupo coral e de cavaquinhos e as caminhadas;
- A prática do Yoga viu a sua continuidade garantida através de aulas virtuais via plataforma “Zoom”, face à inexistência de espaços no Centro Distrital;
- Promoveu celebração “Dia da Mulher 2025”;
- Promoveu em conjunto com a Direção do Centro Distrital do Porto o Jantar de Natal dos funcionários e associados;
- Atribuição de brinde aos associados por ocasião do Natal de 2025;
- Atribuição de presente de Natal aos filhos dos associados até aos 10 anos, no Natal de 2025;
- Comparticipou na atribuição de Bolsa de Estudo em conjunto com a ANCCD.

O CCD ciente das dificuldades com que os associados se confrontam concedeu os seguintes apoios:

- Apoiou os associados, comparticipando em 10%, as despesas efetuadas com a aquisição de os livros escolares dos descendentes diretos dos sócios até ao 12.º ano;
- Apoiou os associados, a frequentar Licenciaturas no ensino superior comparticipando os encargos com propinas;
- Apoiou os associados comparticipando as despesas suportadas a título de participação em eventos culturais;
- Deu continuidade aos protocolos comerciais com vista a proporcionar as melhores condições aos sócios, nomeadamente com acesso a viagens, saúde e bem-estar;
- Apoiou os associados financiando a aquisição de bens e serviços através dos acordos comerciais existentes;
- Apoiou os associados através do financiamento do Fundo de Intervenção Social;
- Apoiou os associados na aquisição de produtos farmacêuticos e de serviços médicos através dos acordos comerciais existentes.

Refeitórios/ Bares (Bem-estar)

O CCD tem acometida a gestão dos refeitórios e bares, existentes nos edifícios do Centro Distrital de Segurança Social do Porto, designadamente em Rua António Patrício e Rua Miguel Bombarda, tendo como objetivo principal o fornecimento de refeições e produtos de bar, aos funcionários dos edifícios, associados do CCD e beneficiários dos Serviços Sociais da Administração Pública.

A forte adesão ao teletrabalho da grande maioria dos trabalhadores diminuiu de forma significativa a quantidade de trabalhadores presentes nos edifícios da Segurança Social.

Deste modo, foi necessário continuar a desenvolver novas estratégias de funcionamento dos bares e refeitórios, procurando-se, sempre, dar a melhor resposta possível, em termos da qualidade do serviço prestado e dos preços praticados, o que sem prejuízo das adaptações e reajustamentos necessários, continuou a ter um foco de grande preocupação do CCD quer a boa manutenção em funcionamento dos bares e refeitórios de António Patrício e Miguel Bombarda, quer a manutenção dos postos de trabalho dos seus colaboradores.

Doutro modo, constata-se que o preço dos produtos consumidos nos equipamentos bares e refeitórios se encontra desatualizado, face à continua subida de preços dos produtos adquiridos, agregada ao sustentado aumento da Remuneração Mínima Mensal garantida.

Manteve-se a discriminação positiva da qualidade de associado em detrimento da qualidade de não associado.

Durante o ano de 2025, foram servidas cerca de 43 000 refeições nos refeitórios geridos pelo CCD, mantendo-se um volume semelhante ao do ano anterior, embora ainda inferior às cerca de 55 000 refeições registadas no período pré-pandemia.

O serviço de takeaway, continuou a dar resposta às solicitações, procurando-se satisfazer as pretensões dos associados nesta área, conjugando-se igualmente, com a almejada obtenção de escala, para assim melhor se atingir o equilíbrio orçamental desejado.

Procuramos continuamente melhorar a qualidade dos serviços prestados, ao serviço dos nossos Associados e de todos os que recorrem a estas respostas.

Análise da Situação Financeira – Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar, Apoio Social e Saúde

Analisada a situação financeira verifica-se que no âmbito da Cultura, Desporto, Recreio e Bem-estar foi alcançado um resultado negativo de 39.411,36 € conforme se pode verificar na Tabela 17.

Custos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz.	Total
CMVMC	16 414,49	18 935,08	20 045,24	17 122,05	22 220,80	14 736,22	15 180,22	8 440,14	18 773,44	25 800,56	20 214,52	10 640,25	4 348,67	212 871,68
FSE	4 081,04	2 285,72	3 143,37	4 971,86	3 486,90	2 101,41	11 964,90	8 792,66	2 830,06	4 027,89	17 695,80	17 753,97	0,00	83 135,58
Pessoal	11 295,48	12 083,75	12 657,73	12 408,77	12 715,20	23 974,16	12 421,64	11 606,38	11 126,33	11 644,28	11 290,87	25 351,89	3 869,08	172 445,56
Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00
Outros	16,21	275,00	310,00	360,00	321,00	0,00	454,55	150,00	150,00	250,00	150,00	969,49	0,00	3 406,25
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	31 807,22	33 579,55	36 156,34	34 862,68	38 743,90	40 811,79	40 021,31	28 989,18	32 879,83	41 722,73	49 351,19	54 715,60	8 967,75	472 609,07

Proveitos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz.	Total
P. Serviço	35 916,20	16 621,41	31 859,08	26 721,40	32 200,03	25 882,51	30 040,13	23 927,74	33 080,05	34 858,12	31 328,84	23 952,10	0,00	346 387,61
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105 672,06	0,00	106 122,06
Outros	127,95	474,88	109,01	533,95	1 165,45	751,30	450,54	318,12	7,76	17,65	2,58	99,71	0,00	4 058,90
Total	36 044,15	17 096,29	31 968,09	27 255,35	33 365,48	27 008,81	30 565,67	24 245,86	33 087,81	34 875,77	31 331,42	129 723,87	0,00	456 568,57

Resultados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz.	Total
Resultado	-105,46	-29 108,74	870,49	-3 507,66	1 325,61	-16 023,77	-6 709,39	-16 406,19	-2 171,71	-12 269,36	-22 142,67	77 990,10	-11 152,61	-39 411,36
Acumulado	-105,46	-29 214,20	-28 343,71	-31 851,37	-30 525,76	-46 549,53	-53 258,92	-69 665,11	-71 836,82	-84 106,18	-106 248,85	-28 258,75	-39 411,36	

Tabela 17– Bem-estar, Desporto, Recreio, Cultura, e Apoio Social e Saúde – Mapa Exploração

Custos	2024	2025	Desvio	Δ %
CMVMC	212 871,68	226 459,25	13 587,57	6,38%
FSE	83 135,58	75 157,04	-7 978,54	-9,60%
Pessoal	172 445,56	185 659,25	13 213,69	7,66%
Amortizações	750,00	750,00	0,00	0,00%
Outros	3 406,25	7 954,39	4 548,14	133,52%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total	472 609,07	495 979,93	23 370,86	4,95%

Proveitos	2024	2025	Desvio	Δ %
P. Serviço	354 953,24	346 387,61	-8 565,63	-2,41%
Comparticipações	74 863,11	106 122,06	31 258,95	41,75%
Outros	3 773,28	4 058,90	285,62	7,57%
Total	433 589,63	456 568,57	22 978,94	5,30%

Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	-39 019,44	-39 411,36	-391,92	1,00%

Tabela 18- Comparação Homóloga – Administração, Bem-estar, Desporto, Recreio, Cultura, e Apoio Social e Saúde

Apesar das receitas crescerem 5,30 % no valor de 22.978,94 €, o aumento dos custos mostrou-se superior ao crescer 4,95 % no valor de 23.370,86 €.

Refeitórios/ Bares (Bem-estar)

No caso dos Refeitórios e Bares, a análise da Tabela 19, evidencia, nas condições atuais de serviços e preços praticados, a impossibilidade de gerar receitas que suportem os custos associados ao seu funcionamento.

Custos	2023	2024	Desvio	Δ %
CMVMC	212 871,68	226 459,25	13 587,57	6,38%
FSE	20 206,88	24 551,91	4 345,03	21,50%
Pessoal	172 445,56	185 659,25	13 213,69	7,66%
Amortizações	750,00	750,00	0,00	0,00%
Outros	2 036,00	2 350,00	314,00	15,42%
Total	408 310,12	439 770,41	31 460,29	7,70%

Proveitos	2023	2024	Desvio	Δ %
P. Serviço	334 388,74	330 208,81	-4 179,93	-1,25%
Comparticipações	34 111,31	69 140,58	35 029,27	102,69%
Outros	790,63	1 009,66	219,03	27,70%
Total	369 290,68	400 359,05	31 068,37	8,41%

Resultados	2024	2025	Desvio	Δ %
	-39 019,44	-39 411,36	-391,92	1,00%

Tabela 19 – Comparação Homóloga – Bem-estar – Refeitórios

Do exposto, a Direção propõe que o Relatório e Contas do exercício de 2025, com um resultado de 121.634,78€, seja aprovado.

Proposta de Aplicação de Resultados:

O Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro Regional da Segurança Social do Porto, no período económico findo em 31 de dezembro de 2025, realizou um resultado líquido positivo de 121.634,78€, propondo a sua aplicação da seguinte forma;

Para Resultados Transitados 121.634,78€.

Porto, 27 de março de 2025

Anexo 1 – Balanço em 31 de dezembro de 2025

Anexo 2 – Demonstração de Resultados por Naturezas

CCD-CRSSN

Contribuinte: 501389261

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		1.819.844,98	1.799.711,08
Subsídios, doações e legados à exploração		4.633.769,23	3.815.987,46
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		889.267,22	816.795,53
Fornecimentos e serviços externos		1.102.643,92	1.068.941,58
Gastos com o pessoal		4.365.658,05	4.050.709,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		98.330,37	121.220,34
Outros gastos		34.307,56	20.649,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		160.067,83	-220.177,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		34.378,83	34.927,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		125.689,00	-255.104,99
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		4.054,22	4.125,18
Resultados antes de impostos		121.634,78	-259.230,16
Imposto estimado para o período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		121.634,78	-259.230,16

Anexo 3 – Demonstração do Gasto das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no exercício de 2025

Instituição: CENTRO CULTURA DESP.TRAB.CENT.REG.SEG.SOCIAL PORTO

Ano: 2025

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS
E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Autoconsumos	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00
Custos no exercício	0,00	0,00

Anexo 4 – Ativo Imobilizado

Anexo 5 – Amortizações e Provisões

Ano: 2025

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.379.733,35	16.638,30	0,00	1.396.371,65
Equipamento básico	317.706,57	2.942,73	0,00	320.649,30
Equipamento de transporte	319.114,90	14.797,74	0,00	333.912,64
Equipamento administrativo	99.032,50	0,00	0,00	99.032,50
Outros ativos fixos tangíveis	10.271,92	0,00	0,00	10.271,92
	2.125.859,24	34.378,77	0,00	2.160.238,01
Investimentos financeiros				
Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Gastos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	66.422,06	73.011,29	62.372,24	71.137,68	76.159,26	74.854,13	92.467,22	68.716,62	64.479,30	81.498,32	74.205,63	74.648,59	(879.972,34)	0,00
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	889.267,22	889.267,22
62	130.423,83	97.627,00	83.335,32	104.100,70	80.856,63	80.516,65	89.719,62	84.366,40	67.956,56	87.580,64	120.532,60	97.511,02	(21.883,05)	1.102.643,92
63	323.729,50	321.974,54	314.476,01	335.336,21	330.947,29	536.134,66	320.284,04	295.138,57	324.923,71	322.901,09	322.730,26	593.888,68	23.193,49	4.365.658,05
64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.378,83	34.378,83
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	492,00	220,30	1.750,30	210,00	1.870,60	561,71	335,15	182,00	19.498,48	283,80	5.764,39	3.138,83	0,00	34.307,56
69	284,92	294,55	304,17	313,80	323,41	333,04	342,66	352,29	361,91	371,53	381,16	390,78	0,00	4.054,22
	521.352,31	493.127,68	462.238,04	511.098,39	490.157,19	692.400,19	503.148,69	448.755,88	477.219,96	492.635,38	523.614,04	769.577,90	44.984,15	6.430.309,80
Rendimentos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	178.990,72	134.905,51	154.860,19	151.479,11	158.172,73	148.654,54	152.923,33	138.417,50	150.972,96	152.571,36	155.207,99	142.689,04	0,00	1.819.844,98
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	334.632,73	298.693,20	353.023,00	456.958,43	383.631,47	357.001,28	353.806,86	430.334,25	506.164,72	385.595,64	351.881,39	467.546,26	(45.500,00)	4.633.769,23
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	5.160,20	9.688,95	5.135,67	6.372,15	8.909,27	6.596,90	6.605,86	6.129,31	10.133,07	6.253,08	5.424,33	7.498,84	14.422,74	98.330,37
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	518.783,65	443.287,66	513.018,86	614.809,69	550.713,47	512.252,72	513.336,05	574.881,06	667.270,75	544.420,08	512.513,71	617.734,14	(31.077,26)	6.551.944,58
Resultados														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	(2.568,66)	(49.840,02)	50.780,82	103.711,30	60.556,28	(180.147,47)	10.187,36	126.125,18	190.050,79	51.784,70	(11.100,33)	(151.843,76)	(76.061,41)	121.634,78

Gastos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	20.557,76	24.160,08	18.988,92	16.224,26	21.907,23	16.796,14	25.592,55	16.299,03	18.086,12	24.633,19	20.465,03	11.205,76	(234.916,07)	0,00
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226.459,25	226.459,25
62	2.901,62	2.165,07	2.292,59	1.473,15	2.364,79	1.686,31	2.176,05	1.056,20	1.615,06	1.265,34	2.240,82	3.314,91	0,00	24.551,91
63	12.623,92	18.046,23	11.319,43	11.971,90	12.491,47	22.813,91	14.043,68	12.836,82	13.667,29	13.853,26	14.263,57	26.707,24	1.020,53	185.659,25
64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	300,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	300,00	170,00	180,00	170,00	160,00	320,00	0,00	2.350,00
69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	36.383,30	44.521,38	32.750,94	29.819,31	36.913,49	41.446,36	42.112,28	30.362,05	33.548,47	39.921,79	37.129,42	41.547,91	(6.686,29)	439.770,41
Rendimentos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	35.681,20	16.386,41	31.609,08	26.531,40	30.608,53	24.505,81	28.758,33	22.319,24	30.093,35	33.633,02	30.148,84	19.933,60	0,00	330.208,81
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.140,58	0,00	69.140,58
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	127,95	7,88	109,01	38,11	323,42	12,67	16,87	318,12	7,76	17,65	2,58	27,64	0,00	1.009,66
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	35.809,15	16.394,29	31.718,09	26.569,51	30.931,95	24.518,48	28.775,20	22.637,36	30.101,11	33.650,67	30.151,42	89.101,82		400.359,05
Resultados														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	(574,15)	(28.127,09)	(1.032,85)	(3.249,80)	(5.981,54)	(16.927,88)	(13.337,08)	(7.724,69)	(3.447,36)	(6.271,12)	(6.978,00)	47.553,91	6.686,29	(39.411,36)

Mapa Exploração Por Valência - Mês a Mês - até Mês 13 / 2025
Valência: 902 - ACÇAO SOCIAL

(Valores em Euros)

Hora:16:16:57

Gastos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	45.864,30	48.851,21	43.383,32	54.913,42	54.252,03	58.057,99	66.874,67	52.417,59	46.393,18	56.865,13	53.740,60	63.442,83	(645.056,27)	0,00
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	662.807,97	662.807,97
62	119.212,76	88.669,75	76.385,94	91.900,76	74.192,00	73.780,11	82.473,80	70.307,61	60.594,05	72.483,91	83.870,16	98.721,18	(21.370,48)	971.221,55
63	306.074,29	303.323,60	302.587,79	322.789,52	317.462,01	512.575,76	305.682,52	281.746,04	310.674,63	308.461,00	326.228,45	568.335,90	21.832,02	4.187.773,53
64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.253,83	33.253,83
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	90,00	0,00	70,30	60,00	1.669,60	161,71	35,15	12,00	19.318,48	92,15	0,00	878,59	0,00	22.387,98
69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	471.241,35	440.844,56	422.427,35	469.663,70	447.575,64	644.575,57	455.066,14	404.483,24	436.980,34	437.902,19	463.839,21	731.378,50	51.467,07	5.877.444,86
Rendimentos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	115.467,01	118.203,10	122.854,11	124.744,21	125.950,20	122.721,03	122.883,20	114.489,76	117.892,91	117.597,74	123.865,65	118.667,94	0,00	1.445.336,86
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	334.632,73	298.693,20	353.023,00	456.958,43	383.631,47	356.626,28	350.988,36	430.334,25	506.164,72	385.595,64	351.881,39	361.874,20	(45.500,00)	4.524.903,67
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	5.030,54	9.214,07	5.025,03	5.838,20	7.735,53	5.845,60	6.153,69	5.811,19	10.125,31	6.235,43	5.356,82	5.769,09	14.422,74	92.563,24
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	455.130,28	426.110,37	480.902,14	587.540,84	517.317,20	485.192,91	480.025,25	550.635,20	634.182,94	509.428,81	481.103,86	486.311,23	(31.077,26)	6.062.803,77
Resultados														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	(16.111,07)	(14.734,19)	58.474,79	117.877,14	69.741,56	(159.382,66)	24.959,11	146.151,96	197.202,60	71.526,62	17.264,65	(245.067,27)	(82.544,33)	185.358,91

Valência: 903 - CULTURAL/DESP/RECREATIVO/POSTO

Gastos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	1.947,59	1.845,05	1.173,88	1.680,04	1.022,38	1.765,62	1.193,82	10.290,00	1.711,05	7.315,98	10.740,28	9.919,44	0,00	50.605,13
63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.604,39	0,00	0,00	5.604,39
69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1.947,59	1.845,05	1.173,88	1.680,04	1.022,38	1.765,62	1.193,82	10.290,00	1.711,05	7.315,98	16.344,67	9.919,44		56.209,52

Rendimentos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	235,00	235,00	250,00	190,00	1.591,50	1.376,70	1.281,80	1.608,50	2.986,70	1.225,10	1.180,00	4.018,50	0,00	16.178,80
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,00	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.531,48	0,00	36.981,48
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	0,00	467,00	0,00	495,84	842,03	738,63	433,67	0,00	0,00	0,00	0,00	72,07	0,00	3.049,24
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	235,00	702,00	250,00	685,84	2.433,53	2.490,33	1.790,47	1.608,50	2.986,70	1.225,10	1.180,00	40.622,05		56.209,52

Resultados														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	(1.712,59)	(1.143,05)	(923,88)	(994,20)	1.411,15	724,71	596,65	(8.681,50)	1.275,65	(6.090,88)	(15.164,67)	30.702,61	0,00	0,00

Gastos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	6.361,86	4.947,13	3.482,91	9.046,75	3.277,46	3.284,61	3.875,95	2.712,59	4.036,40	6.515,41	23.681,34	(14.444,51)	(512,57)	56.265,33
63	5.031,29	604,71	568,79	574,79	993,81	744,99	557,84	555,71	581,79	586,83	(17.761,76)	(1.154,46)	340,94	(7.774,73)
64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,00	375,00
65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	102,00	70,30	1.530,00	0,00	51,00	250,00	0,00	0,00	0,00	21,65	0,00	1.940,24	0,00	3.965,19
69	284,92	294,55	304,17	313,80	323,41	333,04	342,66	352,29	361,91	371,53	381,16	390,78	0,00	4.054,22
	11.780,07	5.916,69	5.885,87	9.935,34	4.645,68	4.612,64	4.776,45	3.620,59	4.980,10	7.495,42	6.300,74	(13.267,95)	203,37	56.885,01

Rendimentos														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	27.607,51	81,00	147,00	13,50	22,50	51,00	0,00	0,00	0,00	115,50	13,50	69,00	0,00	28.120,51
73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.743,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.743,50
76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	1,71	0,00	1,63	0,00	8,29	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	64,93	1.630,04	0,00	1.708,23
79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	27.609,22	81,00	148,63	13,50	30,79	51,00	2.745,13			115,50	78,43	1.699,04		32.572,24

Resultados														
Conta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Regulariz	Totais
81	15.829,15	(5.835,69)	(5.737,24)	(9.921,84)	(4.614,89)	(4.561,64)	(2.031,32)	(3.620,59)	(4.980,10)	(7.379,92)	(6.222,31)	14.966,99	(203,37)	(24.312,77)

Anexo 7 – Anexo Contabilístico

ANEXO

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade: CENTRO CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO.

1.2. Sede: Rua de Santa Catarina,1.447 - 4000-458 PORTO

1.3. Natureza da Atividade: Associação tem como objetivo a prossecução de atividades de carácter social e cultural. Atividades de apoio a crianças e jovens e apoio aos cidadãos na velhice e invalidez.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram preparadas no quadro legal em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Em 2025 as demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro Regional da Segurança Social do Porto e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

2.2. Indicação e justificação do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos"

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3.2. Principais Políticas Contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas) e depois do momento em que os bens se encontrem disponíveis para serem usados, pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos.

Inventários

Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo.

As matérias primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

É utilizado o custo médio ponderado como formula de custeio.

Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços prestados e quotas de associados no decurso normal da atividade. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. Imposto sobre o rendimento

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar incluindo tributações autónimas.

Esta instituição encontra-se isenta do IRC ao abrigo das disposições do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Fornecedores e outras dividas a terceiros.

As dívidas registadas em fornecedores e outros credores são contabilizadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Créditos a receber e outros ativos correntes;

Os créditos a receber e outros ativos correntes encontram-se registados pelo seu custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento das respostas sociais e os fins estatutários. Os mesmos são reconhecidos nos resultados no momento do seu recebimento.

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que mesmo irão ser recebidos.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições supletivas atribuídas ocasionalmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram cumpridos juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Não existem situações que afetam ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

No decurso do exercício de 2025 não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores, que tivessem impacto em resultados transitados .

Os impactos nas demonstrações financeiras foram os seguintes:

Rubrica	Efeito da Correção de erros
Outros passivos correntes	0,00
Outros ativos correntes	0,00
Bancos	0,00
Resultados Transitados	0,00

NOTA 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das relativas depreciações acumuladas.

Os movimentos ocorridos nos exercícios 2025 e 2024 é como segue:

Ativo Bruto	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 248 953,73	0,00	0,00	2 248 953,73
Equipamento Básico	321 938,37	0,00	0,00	321 938,37
Equipamento de transporte	410 787,21	3 000,00	0,00	413 787,21
Equipamento administrativo	99 032,50	0,00	0,00	99 032,50
Outros ativos fixos tangíveis	10 271,92	0,00	0,00	10 271,92
Total ativo Bruto	3 090 983,73	3 000,00	0,00	3 093 983,73

Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1 379 733,35	16 638,36	0,00	1 396 371,71
Equipamento Básico	317 706,57	2 942,73	0,00	320 649,30
Equipamento de transporte	319 114,90	14 797,74	0,00	333 912,64
Equipamento administrativo	99 032,50	0,00	0,00	99 032,50
Outros ativos fixos tangíveis	10 271,92	0,00	0,00	10 271,92
Total das depreciações acumuladas	2 125 859,24	34 378,83	0,00	2 160 238,07

Ativo Bruto	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	2 191 255,80	57 697,93	0,00	2 248 953,73
Equipamento Básico	319 830,15	2 108,22	0,00	321 938,37
Equipamento de transporte	333 866,01	76 921,20	0,00	410 787,21
Equipamento administrativo	99 032,50	0,00	0,00	99 032,50
Outros ativos fixos tangíveis	10 271,92	0,00	0,00	10 271,92
Total ativo Bruto	2 954 56,38	136 727,35	0,00	3 090 983,73

Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	1 363 095,0	16 638,30	0,00	1 379 733,35
Equipamento Básico	313 840,08	3 866,49	0,00	317 706,57
Equipamento de transporte	304 692,16	14 422,74	0,00	319 114,90
Equipamento administrativo	99 032,50	0,00	0,00	99 032,50
Outros ativos fixos tangíveis	10 271,92	0,00	0,00	10 271,92
Total das depreciações acumuladas	2 090 31,71	34 927,53	0,00	2 125 859,24

As amortizações contabilizadas em 2025, no montante de 34 378.83 euros foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações".

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	3 a 6 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	1 a 6 anos

As depreciações são calculadas após os bens estarem em condições de serem utilizados. Os investimentos estão todos afetos à atividade do C.C.D.

NOTA 5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos períodos finalizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de caixa e Depósitos bancários apresentava o seguinte detalhe:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	9 154,96	10 824,46
Depósitos à Ordem	1 287 972,59	1 186 797,30
Depósitos a Prazo	0,00	0,00
Total	1 297 127,55	1 197 621,76

A conta "Residentes Falecidos" MG, tem um saldo de 561 341,57€. A este valor acresce a importância de 14.531,86€, saldo a transferir do exercício de 2025.

NOTA 6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os inventários apresentam a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
Matérias primas	18 157,26	27 452,14
Total	18 157,26	27 452,14

O custo das matérias primas consumidas é detalhado conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
	Matérias primas	Matérias primas
Saldo inicial	27 452,14	22 111,98
Compras	879 972,34	822 136,69
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	18 157,26	27 452,14
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	889 267,22	816 795,53

NOTA 7. RÉDITO

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	31/12/2025	31/12/2024
721 Mensalidade dos utentes	1 445 256,02	1 423 475,69
7211 Infância e Juventude	89 577,90	110 514,76
7212 Família e Comunidade	166 203,66	212 108,20
7214 Terceira Idade	1 189 494,46	1 100 852,73
7222 Quotas dos Sócios	28 201,50	20 740,00
7228 Outros	16 178,80	20 564,50
7271 Serviços Sociais	330 208,66	334 388,74
	1 819 844,98	1 799 168,93

NOTA 8. Subsídios, Doações e Legados À Exploração

A instituição reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

	31/12/2025	31/12/2024
7511 ISS, IP - Centro Distrital	4 459 138,86	3 632 014,51
7518 Subsídio anual	108 215,56	87 863,11
7520 I E F P	4 440,22	16 886,75
7521 Fundo Socorro Social	0,00	0,00
7520 Outras Entidades	60 476,70	76 323,59
7531 Donativos	1 497,89	2 900,00
	4 633 769,23	3 815 987,96

NOTA 9 Benefícios dos Empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com pessoal		
Remunerações	3 524 990,75	3 254 510,57
Encargos S/ Remunerações	792 060,60	696 100,69
Outros Gastos	48 606,70	100 098,15
Total	4 365 658,05	4 050 709,41

A instituição tem um total de 230 trabalhadores ao seu serviço.

Estabelecimentos	Número de trabalhadores
CCD. Setor Administrativo	6
Centro de Dia CCD-TCRSSP	11
Centro da Praia da Árvore	36
Lar dos Montes dos Burgos	96
Lar de Atães	27
Centro Infantil "A minha Janela"	19
Refeitório António Patrício	6
Centro Infantil de S. Mamede	25
Refeitório Textil	4
Total	230

Os membros os Órgãos Sociais não são remunerados.

NOTA 10. Financiamentos obtidos

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica de financiamentos obtidos encontra-se desagregada da seguinte forma:

31/12/2025		31/12/2024	
Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente

Empréstimos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
-----------------------	------	------	------	------

NOTA 11. Fundadores/Beneficiários/Associados

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica de “Fundadores/Beneficiários / Associados encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos a sócios	25 180,08	18 285,64
	<u>25 180,08</u>	<u>18 285,64</u>

NOTA 12. Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 13. Créditos a receber e Outros Ativos Correntes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica de créditos a receber encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Cientes Gerais	3 189,16	6 239,58
Utentes	<u>314 404,46</u>	<u>244 606,35</u>
Total	317 593,62	250 845,93

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica de Outros ativos correntes encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros	6 821,36	6 821,36
Pessoal	2 152,03	1 216,41
Saldo deved. fornecedores	25 067,65	20 403,42
O. Devedores	0,00	48 875,61
Utentes	<u>120 963,37</u>	<u>111 054,61</u>
Total	155 004,41	188 371,41

No exercício de 2025 e 2024, não foram registadas perdas por imparidade.

NOTA 14. Fundos Patrimoniais

Os Fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações durante os anos de 2025 e 2024:

	31/12/2024	Aumentos	Diminuições	31/12/2025
Fundos patrimoniais	13 082,11			13 082,11
Resultados transitados	248 397,88	0,00	259 230,16	-10 832,28
Outras variações nos fundos Patrimoniais	28 462,11	31 077,26	0,00	59 539,37

	31/12/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2024
Fundos patrimoniais	13 082,11			13 082,11
Resultados transitados	321 990,25		73 592,37	248 397,88
Outras variações nos fundos Patrimoniais	42 884,85		14 422,74	28 462,11

NOTA 15. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica de “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes / Utentes	0,00	0,00
Pessoal	3 709,42	24 265,44
Fornecedores de investimentos	5 869,83	5 690,69
Acréscimo de gastos - Remunerações a liquidar	486 258,62	463 065,13
O. Credores	0,00	11 853,61
Utentes	1 299 961,94	1 263 065,38
	<u>1 795 799,81</u>	<u>1 767 940,25</u>

NOTA 16. Fornecedores

O saldo da Rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Gerais	302 713,81	350 997,06
Fornecedores avançados	6 939,32	8 823,79
Total	309 653,13	359 820,85

Nota 17. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” é discriminada da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto Corrente	0,00	0,00
Trabalho Dependente	24 888,78	24 312,00
Trabalho Independente	888,00	449,58
Rendimentos Prediais	0,00	0,00
Iva a pagar	5 520,29	5 832,81
Contribuições P/Seg. Social	147 680,43	142 775,96
Fundo Compensação Trabalho	0,0	0,00
Fundo Garantia Compensação Trabalho	0,00	0,00
Total	178 977,50	173 370,35

Nota 18. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
621 Subcontratos	0,00	148,27
622 Serviços especializados	371 969,35	331 300,15
623 Materiais	42 502,59	37 866,84
624 Energia e fluidos	377 359,76	383 383,67
625 Deslocações, estadas e transportes	21 597,01	22 102,03
626 Serviços diversos	279 152,57	284 684,47
627 Encargos com Utentes	10 062,64	9 456,15
Total	1 102 643,92	1 068 941,58

Nota 19. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
781 Rendimentos suplementares	70 913,07	78 640,28
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	1 009,66	842,03
784 Ganhos em inventários	29,25	0,00
787 Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
788 Outros	26 378,39	41 545,84
	<u>98 330,37</u>	<u>121 220,34</u>

NOTA 20. Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
681 Impostos	22 457,72	3 678,64
683 Dividas incobráveis	0,00	1 397,35
688 Outros	11 849,84	15 573,73
	<u>34 307,56</u>	<u>20 649,81</u>

NOTA 21. Gastos/Reversões de depreciações e Amortizações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentam -se como se segue:

Ativos Fixos Tangíveis	31/12/2025	31/12/2024
Edifícios e Outras Construções	16 638,30	16 638,30
Equipamento Básico	2 942,73	3 866,49
Equipamento de Transporte	14 797,74	14 422,74
Total	<u>34 378,77</u>	<u>34 927,53</u>

Nota 22. Resultados financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	31/12/2025	31/12/2024
Gastos e perdas de financiamento		
Juros Suportados	4 054,22	4 125,18
Total	<u>4 054,22</u>	<u>4 125,18</u>
Juros, dividendos e outros rendimentos Similares		
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Nota 23. Divulgação exigidas por diplomas legais

Cumpre referir que não há situações de mora relativamente à administração fiscal, nem à segurança social. A instituição tem 3 Planos Prestacionais celebrados com a Segurança Social; Planos nº 246/2022 e 4195/2022 e 8528/2023. O montante de 295 722,09€ que no Balanço está inscrito como Passivo não corrente, refere-se ao valor a ser pago a partir do ano de 2025.

CONTRATO Nº	V A L O R
246/2022	149 517,26
4195/2022	84 009,13
8528/2023	<u>62 195,70</u>
	295 722,09 MLP

Anexo 8 – Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, e ainda no cumprimento do mandato que nos foi conferido, cumpre-nos emitir o nosso sucinto parecer sobre a atividade que exercemos no Centro Cultural e Desportivo dos trabalhadores do Centro Regional da Segurança Social do Porto, relativo ao Relatório e Contas e demais documentos de prestação de contas, apresentadas pela Direção referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O conselho Fiscal manteve diálogo com a Direção e os Serviços, com vista ao cabal esclarecimento das atividades, dos documentos de suporte e dos respetivos registos contabilísticos.

Por seu lado, os critérios e políticas adotadas pela direção na preparação das Demonstrações Financeiras, estão sujeitas às particularidades dos C.C.D. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço, e a Demonstração dos Resultados.

É, todavia, da responsabilidade da Direção a preparação das demonstrações financeiras, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do C.C.D. e o resultado das suas operações.

O exame que planeámos e levámos a efeito inclui:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras, baseadas em juízos princípios e critérios definidos pela direção;
- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras;

- A confirmação de que a atividade do C.C.D. seguiu o Orçamento aprovado, tendo sido analisados os desvios apurados.

Entendemos que o trabalho efetuado permite emitir o nosso parecer.

Assim, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório da Direção permitem uma adequada compreensão da situação financeira do C.C.D. e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de

PARECER

Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, Demonstração dos Resultados por Natureza e os Anexos, apresentados pela Direção relativos ao exercício de 2025.

Porto, 19 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Marcia Teresa Anselmo Carvalho Andrade
Paula Teresa Costa
Sandra Almeida